

São Paulo, 30 de agosto de 2016

Ao
Banco Central do Brasil.

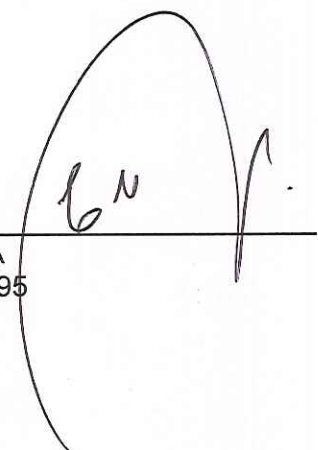
Prezados Senhores:

" Apresentamos as demonstrações financeiras semestrais referentes à data base 30 de junho de 2016, com o seguinte conteúdo anexado:

1. RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
2. RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO
3. BALANÇO PATRIMONIAL
4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
6. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
7. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
8. NOTAS EXPLICATIVAS

As referidas demonstrações foram divulgadas em jornal O DIA SP, na data de 30 de agosto de 2016.

A Administração declara que reconhece a autenticidade dos documentos contidos no arquivo anexo.



INTRADER DTVM LTDA
CNPJ 15.489.568/0001-95

Edson Hydalgo Jr
CPF 167 354 618-86
RG 20 982 208

**Intrader Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.**

Relatório da administração

Em 30 de agosto de 2016



Relatório da Administração

Aos Acionistas

Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. São Paulo – SP.

A administração da Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 30.06.2016.

MISSÃO INTRADER

A Intrader DTVM é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, atuando principalmente na administração, distribuição e custódia de fundos de investimentos estruturados.

Fundada em 2012, a Intrader DTVM tinha como foco o mercado de corretagem. Em 2014, passou por uma reestruturação, e começou a atuar na administração fiduciária de fundos de investimento de terceiros.

A Intrader DTVM tem como objetivo ser destaque no mercado financeiro nacional, atuando como administradora, distribuidora e custodiante de fundos, originando, estruturando e fazendo a colocação de cotas de fundos que administra.

No desempenho das suas atividades, a Intrader DTVM emprega altos padrões de fidúcia e possui uma equipe comprometida em gerar para seus clientes alternativas de investimento, visando o relacionamento interpessoal com seus clientes de forma proativa e personalizada.

NOSSO TIME

A estrutura de governança da companhia é composta pela Presidência, pelas Diretorias e seus Comitês, bem como as gerências responsáveis pelas áreas comercial, estruturação, jurídica, controladoria e gestão financeira.



RESULTADO APRESENTADO

A evolução das operações e os principais fatos ocorridos neste exercício, além da situação econômico-financeira da Intrader DTVM, poderão ser examinados através do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e das Notas Explicativas.

Em conformidade com legislação em vigor, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovam as Informações Financeiras do período e o relatório dos auditores independentes, relativas ao primeiro semestre findo em 30/06/2016

São Paulo, 30 de agosto de 2016.

A Administração

**INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS
E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA**

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DO SEMESTRE FINDO
EM 30 DE JUNHO 2016**

INTRADER DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016 E
RELATORIO DOS AUDITORES INDEPEDENTES**

ÍNDICE

	Páginas
Relatório dos auditores independentes	1 e 2
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis	7 a 9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PAR – 16/060

Aos Administradores da
Intrader DTVM.
Brasília – DF

Examinamos as demonstrações contábeis da **Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda ("Empresa")**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

www.bakertillybrasil.com.br



SAUS Qd. 04, bl. A, lotes 09/10, salas 1225 a 1228 Ed. Victória Office Tower
Asa Sul - Brasília/DF - CEP 70070-938 - Telefones (61) 3012-9900 - Fax (61) 3012-9900
www.bakertillybrasil.com.br



**BAKER TILLY
BRASIL**
AUDITORES & CONSULTORES

Base para opinião com ressalva

Até o término de nossos trabalhos não obtivemos resposta às cartas de confirmação (circularização) enviadas ao Banco Bradesco, Banco Paulista e assessor jurídico da Empresa. Consequentemente, apesar de termos realizado testes alternativos de auditoria, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente acerca da totalidade das operações junto a estas instituições financeiras, relativas a captações, garantias, avais ou outras operações materiais, bem como sobre a existência de eventuais contingências que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas nas demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2016.

Opinião

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderiam advir dos assuntos descritos no parágrafo "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Intrader Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao semestre anterior

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 24 de agosto de 2015, que não conteve nenhuma modificação.

Brasília, 22 de agosto de 2016.



**BAKER TILLY
BRASIL**

Nestor Ferreira Campos Filho
Contador – CRC 013421/O-9
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC/MG 005455/O-1

www.bakertillybrasil.com.br



an independent member of
**BAKER TILLY
INTERNATIONAL**

SAUS Qd. 04, bl. A, lotes 09/10, salas 1225 a 1228 Ed. Victória Office Tower
Asa Sul - Brasília/DF - CEP 70070-938 - Telefones (61) 3012-9900 - Fax (61) 3012-9900
www.bakertillybrasil.com.br



**BAKER TILLY
BRASIL**
AUDITORES & CONSULTORES

QUADRO 1

INTRADER D.T.V.M. LTDA
CNPJ: 15.489.568/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2016	2015	PASSIVO	Notas	2016	2015
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades		-	4	Captações Mercado Aberto		-	-
Titulos Vals Mobs. Inst. Fin e Der	4	609	530	Fiscais de previdenciárias		11	15
Operações de crédito		-	248	Negoc. Interm de Valores		-	-
Outros créditos		74	32	Credores Empresimos Ações		57	151
		683	814	Diversos		18	24
						86	190
NÃO CIRCULANTE							
Imobilizado de Uso				NÃO CIRCULANTE			
Outras Imobilizações de Uso		348	337	Exigível de longo prazo			
(-) Depreciações Acumuladas		(191)	(150)	OUTRAS OBRIGAÇÕES			
Intangível				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Outros ativos intangíveis		3	3	Capital social	5	750	750
(-) Amortização acumulada		(2)	(2)	Aumento de Capital		-	-
				Reserva de Lucros		114	85
				Ajuste Valor Merc. - TVM		(103)	(23)
				Lucros/Prejuizos Acumulados		(6)	-
		158	188			755	812
TOTAL DO ATIVO		841	1.002	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		841	1.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

INTRADER D.T.V.M. LTDA
CNPJ: 15.489.568/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
Operações de Crédito		-	-
Resultado de Oper.c/Títls.e Vlr.s.Mob. e Instr. Financ. e Derivativos	1	1	27
Resultado de Oper.de Câmbio		-	-
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			
Operações de Captação no Mercado		-	-
Operações de Empréstimos e Repasses		-	-
Resultado de Oper.c/Instr. Financ. Derivativos		-	-
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa		-	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1	27
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS			
Receitas de Prestação de Serviços		639	781
Despesas de Pessoal		(9)	(13)
Outras Despesas Administrativas		(634)	(605)
Despesas Tributárias		(8)	(58)
Outras Receitas Operacionais		19	14
Outras Despesas Operacionais			
RESULTADO OPERACIONAL		8	146
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	-
RESULT. ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		8	146
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	(30)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		-	-
LUCROS / PREJUÍZOS LÍQUIDOS		8	116
QUANT. QUOTAS		750.000	750.000

QUADRO 3

INTRADER D.T.V.M. LTDA
CNPJ: 15.489.568/0001-95

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais)**

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Lucros	Ajuste VR Mercado T.V.M.	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 01.01.2015	750	85	(119)	(31)	600
Outros Eventos					
Amortização de Prejuízos	-	-	-	-	-
Ajuste Valor de Merc. T.V.M.	-	-	96	-	96
destinações					
Reservas	-	85	-	(85)	85
Dividendos	-	-	-	-	-
Saldo em 30.06.2015	750	170	(23)	-	812
Mutações do Período	-	85	96	31	212
Saldo em 01.01.2016	750	114	(237)	(14)	613
Outros Eventos					
Amortização de Prejuízos	-	-	-	-	-
Ajuste Valor de Merc. T.V.M.	-	-	134	-	134
destinações					
Reservas	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-
Saldo em 30.06.2016	750	114	(103)	(6)	755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4**INTRADER D.T.V.M. LTDA**
CNPJ: 15.489.568/0001-95**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividade operacionais		
Lucro líquido do exercício	8	116
Ajuste de receitas e despesas que não afetam o caixa:		
Depreciações e Amortizações	23	25
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	134	96
Ajuste Patrimonial		
Variação de ativos e passivos		
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instr. Fin. Deriv. (ativ/passivos)	(299)	(353)
(Aumento) Redução em operações de créditos	142	139
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(6)	(6)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	-	-
(Redução) Aumento em relações interdependências (passivos)	-	-
(Redução) Aumento em outras obrigações	9	(39)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	11	(22)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Alienação de imobilizado de uso	-	-
Aquisição de imobilizado de uso	(11)	(3)
Aplicação no Intangível	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(11)	(3)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	-	(25)
Saldo inicial de caixa e equivalente de caixa	-	29
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	-	4
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa	-	(25)

INTRADER D.T.V.M. LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 Em Milhares de Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A INTRADER DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, iniciou suas atividades no mercado intermediação de operações, sua homologação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 04/04/2012.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Distribuidora em 21 de Julho de 2016.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes:

a) APURAÇÃO DE RESULTADOS

O regime de apuração do resultado é o de competência.

b) TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS E INST. FINANC. DERIVATIVOS

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

c) ATIVO E PASSIVO CIRCULANTE, REALIZÁVEL E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

INTRADER D.T.V.M. LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 Em Milhares de Reais

Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, incluindo os rendimentos, as variações monetárias auferidas e os passivos demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos, as variações monetárias incorridas.

d) IMOBILIZADO DE USO

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo da aquisição e a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária sendo: 20% a.a. para Sistema de Processamento de Dados e 10% a.a. para as demais contas.

e) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA/CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No semestre findo em 30/06/2016, não foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido com base no lucro tributável, ajustado nos termos da legislação pertinente, já para o mesmo período de 2015, foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido nos termos da legislação pertinente.

f) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXAS

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações em renda fixa, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

4. TÍTULOS E VAL. MOBILIÁRIOS E INST. FINANC. DERIVATIVOS

Em 30 de Junho de 2016 (2015), os títulos e valores mobiliários (ações) estavam classificados na categoria "Disponível para venda". Os títulos de renda variável são custodiados na CBLC.

5. CAPITAL SOCIAL

O capital Social está representado por 750.000 (setecentas e cinquenta mil) quotas 30.06.2016 e 2015, totalmente subscritas e integralizadas na data do balanço, por cotistas domiciliados no país.

A administração não promoveu a distribuição de lucros aos sócios cotistas no semestre de 2015, e 2014.

6. CONTINGÊNCIAS

A declaração de renda do último exercício estará sujeitas à revisão e apuração pelas autoridades fiscais.

INTRADER D.T.V.M. LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015 Em Milhares de Reais

Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

7. RISCO DE MERCADO

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição encontra-se apta a atender as exigências da resolução CMN 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

8. RISCO OPERACIONAL

Em atendimento à Resolução 3380/2006 do Conselho Monetário Nacional – CMN -, a Distribuidora estruturou e instituiu o seu sistema de Gerenciamento de Riscos Operacionais, estando capacitada a identificar, avaliar, monitorar e mitigar este tipo de risco.

9. OUVIDORIA

O componente organizacional encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.849, de 26 de março de 2010.

Ouvidoria : 0800-8788888

Sítio: www.ifundos.com

10. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 01 de setembro de 2015. A conversão em Lei dessa Medida Provisória está pendente de aprovação pelo Congresso Nacional.

Mesquita Organização Contábil Ltda.

EDSON HYDALGO JUNIOR
DIRETOR

WALTER MESQUITA DE ARAÚJO
CT CRC 1 SP 103.098/0-6
C.P.F. 991.273.508-00